**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS**

**FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE**

**Andressa Guilhermino Batista**

**Aryanne Gomes de Almeida**

**Geysa Rodrigues Barbosa**

**Joana Beatriz da Silva Feitosa**

**Questões CFC e ENADE**

**Auditoria**

**Maceió - AL**

**2025**

**Auditoria**

* **Conceitos Gerais**

É a obtenção e avaliação de evidências para emissão de uma opinião com relação a adequação das demonstrações contábeis de uma entidade com relatório financeiro aplicável

* **Objetivo**

Aumentar o grau de confiança nas demonstrações contábeis por parte dos usuários

* **Requisitos éticos**

Ceticismo profissional: É o reconhecimento que podem existir circunstâncias que causam distorção relevante nas demonstrações contábeis.

Julgamento profissional: O auditor deve exercer julgamento profissional ao planejar e executar a auditoria de demonstrações contábeis.

Evidência de auditoria apropriada e suficiente e risco de auditoria: Para obter segurança razoável, o auditor deve obter evidência de auditoria apropriada e suficiente para reduzir o risco de auditoria a um nível baixo aceitável e, com isso, possibilitar a ele obter conclusões razoáveis e nelas basear a sua opinião

Condução da auditoria em conformidade com NBCs TA: O auditor deve observar todas as NBCs TA relevantes para a auditoria e aplicar as suas exigências.

* **Objetivos do Auditor**

Obter segurança razoáveis que os documentos estão livres de distorções relevantes

Expressar opinião sobre os relatórios apresentados e se estão em conformidade com as normas contábeis

* **Não é objetivo do Auditor**

Elaborar demonstrações contábeis

Assegurar a viabilidade futura da entidade

Atestar a eficiência e eficácia do negócio

Identificar erros e fraudes

Assistir a Administração nos seus objetivo

* **Princípios éticos**

Integridade;

Objetividade;

Competência e zelo profissional;

Confidencialidade;

Comportamento (ou conduta) profissional.

A NBC TA 265 diz que quando um auditor identifica deficiências significativas no controle interno de uma entidade durante a auditoria, ele tem a obrigação de reportar por escrito essas deficiências à administração da organização tempestivamente, ou seja, o quanto antes possível. Isso garante que a administração tome ações corretivas adequadas antes que problemas maiores surjam. A comunicação é feita de forma formal e documentada para garantir que as deficiências sejam reconhecidas e corrigidas, preservando a integridade do processo de auditoria e a confiabilidade das demonstrações financeiras.

A auditoria interna é essencial para identificar irregularidades, como desvios de materiais e manipulação de registros contábeis.

Para detectar fraudes no estoque, é fundamental utilizar procedimentos como:  
 ✔ **Inventário físico** – Contagem real dos itens armazenados para comparação com os registros do sistema.  
 ✔ **Reconciliação de registros** – Comparação entre o estoque físico e o inventário permanente para identificar inconsistências.  
 ✔ **Análise de documentos financeiros** – Conferência de pedidos, notas fiscais e pagamentos para verificar se os registros correspondem a operações reais.

A ausência de controles eficazes pode permitir que funcionários fraudem registros, gerando prejuízos financeiros significativos para a organização. A auditoria contribui para garantir a **transparência, segurança e confiabilidade** nas informações contábeis.

De forma geral, **risco** é a possibilidade de ocorrer um evento que possa impactar negativamente um objetivo. No contexto de auditoria e contabilidade, os riscos estão associados à **incerteza** e à **probabilidade de erros ou fraudes** que podem comprometer a confiabilidade das informações financeiras.

**Principais tipos de riscos na auditoria:**

1. **Risco de Auditoria** – A possibilidade de que o auditor emita uma **opinião inadequada** sobre as demonstrações financeiras, mesmo que contenham erros significativos.
2. **Risco Inerente** – A **suscetibilidade** de uma conta ou transação apresentar erros ou distorções, independentemente de qualquer controle interno. Quanto mais complexa ou subjetiva for a conta, maior será o risco inerente.
3. **Risco de Controle** – O risco de que os **controles internos da empresa falhem** em prevenir, detectar ou corrigir erros e fraudes.
4. **Risco de Detecção** – A possibilidade de que o auditor **não consiga identificar um erro relevante** durante seus procedimentos de auditoria. Esse risco depende da qualidade da auditoria realizada.
5. **Risco de Distorção Relevante** – A soma do **risco inerente** e do **risco de controle**, ou seja, a chance de ocorrer um erro significativo que não seja corrigido antes da auditoria.

**Importância dos riscos na auditoria**

A avaliação dos riscos é essencial para que o auditor determine **o nível de testes e a abordagem adequada** na auditoria. Quanto maior o risco, mais rigorosos devem ser os procedimentos para garantir a confiabilidade das demonstrações financeiras.

Pontos principais sobre a Revisão Externa de Qualidade pelos Pares:

1. Objetivo:  
    A Revisão pelos Pares visa assegurar que os auditores independentes, ao realizar auditorias, cumpram os requisitos técnicos e éticos necessários para garantir a confiabilidade das informações financeiras e o bom desempenho das auditorias.
2. Independência:  
    A independência é um princípio fundamental da auditoria e da revisão de qualidade. Para garantir uma revisão imparcial e objetiva, os revisores e sua equipe devem ser independentes de quaisquer vínculos com o cliente revisado. Isso inclui não ter investimentos ou grau de parentesco com os executivos do cliente.
3. Processo de Revisão pelos Pares:  
    O processo de revisão pelos pares envolve a avaliação dos procedimentos de auditoria realizados, como também a avaliação do controle de qualidade adotado pela empresa de auditoria. O revisor realiza uma análise detalhada das auditorias realizadas, identificando pontos fortes e áreas de melhoria.
4. Imparcialidade e Qualidade:  
    A revisão externa de qualidade tem um papel crucial em assegurar que a auditoria seja realizada de maneira imparcial e que todos os processos cumpram os padrões de qualidade exigidos pela legislação, garantindo que as conclusões da auditoria sejam confiáveis e que as distorções relevantes sejam identificadas.

**Questões**

* **CFC 2023.1 - Tipo Branca**

**39 - Consoante o disposto na Norma Brasileira de Contabilidade, NBC PO 900 de 2019, que versa sobre a independência do profissional de contabilidade para trabalho de asseguração diferente de auditoria e revisão, assinale a afirmativa INCORRETA.**

**A) Durante o período de contratação, a dependência do profissional de contabilidade deve ser assegurada.**

**(Errado. O que se deve assegurar é a independência do profissional de contabilidade, e não sua "dependência". A independência é crucial para garantir a objetividade e a integridade do trabalho de asseguração)**

B) O relatório de asseguração diferente de auditoria e revisão pode incluir restrição de uso e de distribuição. (Certo. Os relatórios de podem ter restrições para proteger informações sensíveis e limitar seu acesso apenas a usuários pretendidos)

C) Os trabalhos de asseguração podem se basear em afirmações ou estarem baseados em relatório direto. Nos dois casos, envolvem três partes distintas: a firma; a parte responsável; e, os usuários pretendidos. (Certo. As partes envolvidas em um trabalho de asseguração são: a firma (ou profissional), a parte responsável pela informação e os usuários que irão utilizar o relatório)

D) No relatório de asseguração diferente de auditoria e revisão, a independência está vinculada aos princípios de objetividade e integridade, compreendendo a independência de pensamento e a aparência de independência. (Certo. A independência nos trabalhos de asseguração está associada aos princípios de objetividade e integridade, garantindo tanto a ausência de conflitos de interesse, quanto a percepção pública dessa independência)

**45 - Sobre as premissas nas quais a auditoria de demonstrações contábeis deve ser conduzida, assinale a afirmativa correta.**

A) Cabe aos auditores fornecer acesso às informações relevantes para elaboração e apresentação das demonstrações contábeis. (Errado. É de responsabilidade da administração da entidade)

B) Os auditores são os responsáveis pela elaboração das demonstrações contábeis, inclusive no que diz respeito à adequada apresentação. (Errado. Não é de responsabilidade do auditor, mas sim da organização apresentar suas informações contábeis de forma adequada para serem auditadas)

C) É responsabilidade do auditor conceder acesso irrestrito àqueles que a administração julgar necessário para obtenção de evidências de auditoria. (Errado. É de responsabilidade da organização criar os controles internos necessários para que haja acesso restrito)

**D) A administração da entidade auditada é a responsável pelo controle interno que os administradores e, quando apropriado, os responsáveis pela governança determinam ser necessário para permitir a elaboração de demonstrações contábeis que estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. (Certo. Essas atribuições são pertinentes à organização)**

**46 - Além de profundo conhecimento na área contábil, o auditor deve ter elevado senso de responsabilidade na condução do seu trabalho e ter consciência dos limites de suas atribuições, marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas.**

( ) A responsabilidade pela prevenção e detecção da fraude é do auditor. **(Errado. A responsabilidade principal pela prevenção e detecção de fraudes NÃO é do auditor, mas sim da própria entidade auditada)**

( ) É importante que o auditor também atue como supervisor geral dos responsáveis pela governança e enfatize a importância de se prevenir fraudes. **(Errado. É a própria administração da entidade auditada, com a supervisão geral dos responsáveis pela governança, que deve enfatizar a prevenção da fraude)**

( ) O auditor é o responsável pela criação de uma cultura de honestidade e comportamento ético na entidade auditada, o que deve ser reforçado por supervisão ativa dos responsáveis pela governança. **(Errado. É de responsabilidade da entidade auditada)**

( ) A responsabilidade do auditor pela governança da entidade auditada inclui a consideração do potencial de burlar controles ou de outra influência indevida sobre o processo de elaboração de informações contábeis. **(Errado. É de responsabilidade da supervisão da entidade considerar o potencial de burlar controles e gerenciar suas equipes para que isso não ocorra)**

A sequência está correta em

**A) F, F, F, F.**

B) V, V, F, F.

C) F, V, V, V.

D) V, F, V, V.

· **CFC 2023.2 – Tipo Branca**

**39 - À luz do que dispõe a NBC PA 400 – Independência para o Trabalho de Auditoria e Revisão, assinale a afirmativa INCORRETA.**

A) A firma que realiza trabalho de auditoria deve ser independente. **(Certo. A independência é um requisito fundamental para que a firma de auditoria possa realizar seu trabalho com a devida imparcialidade e credibilidade)**

**B) A independência está vinculada ao princípio da integridade, mas não ao princípio da objetividade.** **(Errado. A independência está vinculada tanto a integridade, que se refere à honestidade na condução dos trabalhos, enquanto a objetividade está relacionada à habilidade de não ser influenciado por preconceitos ou conflitos de interesse)**

C) Uma entidade pode se tornar entidade relacionada de cliente de auditoria em decorrência de fusão ou aquisição. **(Certo. Quando ocorrem fusões ou aquisições, podem surgir entidades relacionadas que podem afetar a independência, sendo necessário gerenciar esses riscos)**

D) A independência de pensamento é a postura que permite a apresentação de conclusão que não sofra efeitos de influências que comprometam o julgamento profissional, permitindo que a pessoa atue com integridade, objetividade e ceticismo profissional. **(Certo. Esta afirmação está correta, pois descreve a essência da independência, que inclui a capacidade de se manter neutro e crítico, mesmo diante de pressões externas)**

**45 - Visando defender a importância de uma auditoria de demonstrações contábeis, um estudante de contabilidade fez as seguintes afirmações; analise-as.**

I. A auditoria detalha a realidade da organização e, com isso, assegura a sua viabilidade futura. **(ERRADA: A auditoria avalia a fidedignidade das demonstrações contábeis, mas não garante a viabilidade futura da empresa.)**

II. Com uma boa auditoria consegue-se minimizar problemas com a fiscalização e garantir a eficiência com a qual a administração conduzirá os negócios da entidade. **(ERRADA: A auditoria pode reduzir riscos, mas não garante totalmente a eficiência da administração)**

III. Em auditorias de demonstrações contábeis, é legalmente vedado ao auditor emitir opinião sobre a eficácia do controle interno. **(ERRADA: O auditor pode avaliar e relatar sobre controles internos, desde que esteja dentro do escopo do trabalho.)**

**Está INCORRETO o que se afirma em**

**A) I, II e III.**

B) II, apenas.

C) III, apenas.

D) I e II, apenas.

**46 - Considerando a responsabilidade do auditor em emitir um relatório apropriado nas circunstâncias em que, ao formar uma opinião sobre as demonstrações contábeis, conclui que é necessária uma modificação em seu ponto de vista, marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas.**

( ) Ao finalizar os trabalhos, em virtude da natureza do assunto e pelo fato das demonstrações contábeis apresentarem distorção relevante, o auditor decide pela abstenção de opinião, o que significa que no relatório não existirá opinião de auditoria. **(FALSO: Na abstenção de opinião, o auditor declara que não pode expressar uma opinião devido a limitações severas no exame, mas isso é explicitado no relatório.)**

( ) O auditor contábil deve abster-se de incluir qualquer opinião no relatório de auditoria, quando conseguir obter evidência suficiente de que as distorções existentes nas demonstrações contábeis não são relevantes. **(FALSO: Se as distorções não são relevantes, o auditor pode emitir uma opinião sem modificações, e não precisa se abster de opinar.)**

( ) Quando o auditor considerar necessário expressar uma “opinião adversa” sobre as demonstrações contábeis como um todo, o seu relatório não deve conter, também, uma opinião não modificada com relação à mesma estrutura de relatório financeiro sobre quadro isolado das demonstrações contábeis. **(VERDADEIRO: Quando há opinião adversa sobre as demonstrações contábeis como um todo, o relatório não pode conter uma opinião não modificada sobre partes isoladas dessas demonstrações.)**

**A sequência está correta em**

**A) F, F, V.**

B) F, V, F.

C) V, V, V.

D) V, F, F

**CFC 2024.1 - Tipo branca**

**47 - Com relação à auditoria de demonstrações contábeis, avalie se afirmativas a seguir são verdadeiras (V) ou falsas (F).**

( ) O objetivo da auditoria é aumentar o grau de confiança nas demonstrações contábeis por parte dos usuários.**( VERDADEIRA: A auditoria tem como objetivo aumentar a confiança dos usuários nas demonstrações contábeis.)**

( ) O objetivo da auditoria é alcançado mediante a expressão de uma opinião pelo auditor sobre se as demonstrações contábeis foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, em conformidade com uma estrutura de relatório financeiro aplicável.**(VERDADEIRA: O auditor expressa uma opinião sobre a adequação das demonstrações contábeis conforme uma estrutura contábil aplicável.)**

( ) As demonstrações contábeis sujeitas à auditoria são as da entidade, elaboradas pela sua administração, com supervisão geral dos responsáveis pela governança. **(VERDADEIRA: As demonstrações contábeis são elaboradas pela administração da entidade e supervisionadas pela governança.)**

**As afirmativas são, respectivamente,**

**(A) V – V – V.**

(B) V – F – V.

(C) F – V – V.

(D) V – V – F.

**48 - Ao realizar a auditoria independente de uma sociedade empresária, o auditor verificou que não seria possível a obtenção de evidência apropriada e suficiente de auditoria para fundamentar a sua opinião. No entanto, concluiu-se que os possíveis efeitos de distorções não detectadas sobre as demonstrações contábeis poderiam ser relevantes, mas não generalizados. Nesse caso, o auditor deve expressar uma opinião**

(A) adversa. **(ERRADA, pois é usada quando as distorções são relevantes e generalizadas)**

(B) sem ressalva. **(ERRADA, pois é usada quando não há problemas significativos nas demonstrações contábeis.)**

**(C) com ressalva. (CORRETA: Quando o auditor não consegue obter evidência suficiente, mas acredita que os possíveis efeitos das distorções não detectadas são relevantes, mas não generalizados, ele deve emitir uma opinião com ressalva.)**

(D) com abstenção. **( ERRADA, pois é aplicada quando as limitações são tão severas que impedem qualquer opinião confiável.)**

**47 - A Estrutura Conceitual para Trabalhos de Asseguração define os objetivos e elementos essenciais dos serviços de auditoria, destacando a importância de uma abordagem sistemática e disciplinada na emissão de opiniões. Os dois tipos de trabalho de asseguração são**

(A) a Direta e a Indireta.

**Errada**- Estes termos não são tipos de asseguração, mas sim podem se referir a métodos de obtenção de evidências em auditoria.

(B) a Limitada e a Direta.

**Errada**- Apresenta o tipo "Limitada" corretamente, mas "Direta" não é um tipo de asseguração.

(C) a Razoável e a Indireta.

**Errada** - Inclui "Razoável", que é correto, mas "Indireta" novamente não é um tipo de asseguração.

**(D) a Limitada e Razoável.**

**Correta** - De acordo com a Estrutura Conceitual para Trabalhos de Asseguração, esses são os dois tipos de trabalhos de asseguração.

**48 - O auditor João Batista, ao realizar um trabalho de auditoria para a AXT Ltda., constatou deficiências no controle interno da entidade e, ao aplicar testes, verificou que tais deficiências eram significativas, individualmente ou em conjunto. Considerando os postulados da NBC TA 265 – COMUNICAÇÃO DE DEFICIÊNCIAS DE CONTROLE INTERNO, o procedimento adequado a ser seguido por João Batista nessa situação é**

(A) declarar isenção por se tratar de assuntos internos da entidade.

**Erro: O auditor não pode se omitir diante de deficiências significativas no controle interno. A norma exige que ele comunique as falhas detectadas para que a empresa possa corrigi-las. Se o auditor se isentar, ele estará descumprindo seu papel profissional e normativo.**

(B) confrontar diretamente o Controle Interno.

**Erro: O papel do auditor não é confrontar diretamente a equipe de controle interno, mas sim relatar formalmente as deficiências encontradas. O confronto pode gerar resistência, comprometer a relação profissional e prejudicar a implementação de melhorias. A comunicação deve ser feita de maneira objetiva e documentada.**

**(C) Reportar por escrito as deficiências encontradas tempestivamente a administração.**

**R: A NBC TA 265 – Comunicação de Deficiências de Controle Interno estabelece que o auditor deve comunicar por escrito quaisquer deficiências significativas no controle interno à administração da empresa e, se necessário, à governança corporativa.**

**Além disso, a comunicação deve ser tempestiva, ou seja, feita o quanto antes, para que a empresa possa tomar medidas corretivas e reduzir riscos de fraudes ou erros.**

**Esse procedimento garante que a auditoria cumpra sua função de fornecer informações relevantes para a melhoria dos controles internos da organização.**

(D) registrar em ata, e divulgar ao término da auditoria.

**Erro: A norma exige que a comunicação seja tempestiva, ou seja, feita o mais rápido possível. Se o auditor esperar até o final da auditoria para registrar em ata, pode atrasar as ações corretivas e aumentar o risco de problemas decorrentes das falhas no controle interno.**

**ENADE 2018 - Prova vermelha**

**Questão 5**. As demonstrações financeiras de uma empresa são preparadas e auditadas sob a suposição de que ela está e permanecerá em atividade por, no mínimo, um ano. No entanto, em tempos de crise econômico-financeira, espera-se que muitas empresas enfrentem dificuldades financeiras, que podem surgir quando elas financiam suas operações por meio de capital de terceiros, seja por meio da utilização do limite de cheque especial, seja por meio de linhas de crédito e empréstimos de grande porte. Se as empresas precisam constantemente dessas fontes de recursos e, por sua vez, os bancos, após avaliação, recusam-se a concedê-los, muitas empresas podem não conseguir manter as suas operações em atividade. Em face dessa situação, os auditores podem ter dúvidas substanciais sobre a capacidade de uma empresa continuar a desenvolver suas operações. JOHNSTONE, K. M.; GRAMLING, A. A.; RITTENBERG, L. E. Auditing: A risk-based approach to conducting a quality audit. 9. ed. South-Western: Cengage Learning, 2014 (adaptado). Com base nas informações do texto e no que estabelecem a NBC TA 200, a NBC TA 700 e a NBC TA 705.

Acerca do trabalho do auditor independente, faça o que se pede nos itens a seguir.

**a) Explicite os tipos de opinião que o auditor independente pode emitir em seu relatório de auditoria. (valor: 3,0 pontos)**

1. Opinião sem ressalva ou opinião não modificada;
2. Opinião com ressalva ou opinião modificada;
3. Opinião adversa;
4. Abstenção de opinião

**b) Explique como a dúvida substancial do auditor sobre a capacidade de um cliente permanecer em funcionamento afeta o formato da opinião de auditoria. (valor: 4,0 pontos)**

**R=** Se o auditor concluir que existe dúvida significativa sobre a capacidade de um cliente permanecer em funcionamento, ele deve chamar atenção no seu relatório para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis.

**c) Explique como o ceticismo profissional afeta a decisão do auditor de emitir uma opinião acerca da continuidade de atividade de uma empresa. (valor: 3,0 pontos)**

**R=** O ceticismo profissional é importante e pode ser interpretado como sendo a independência por parte do auditor. Desenvolver um trabalho de auditoria com ceticismo significa que o auditor deve reconhecer que podem existir circunstâncias que façam que as demonstrações financeiras contenham informações materiais incorretas. Dessa forma, ao enfocar a auditoria com ceticismo profissional, o auditor procura examinar as transações para garantir que elas correspondam à sua substância econômica e, assim, poder emitir sua opinião de forma confiável.

**Questão 12** - **As orientações profissionais bem como suas normas aplicáveis são indispensáveis para a confiabilidade, a qualidade e o profissionalismo da auditoria do setor público. A finalidade das Normas Brasileiras de Auditoria do Setor Público – NBASPs do nível 1 é proporcionar uma auditoria independente e produtiva para sustentar os tribunais de contas no desempenho de suas prerrogativas constitucionais e legais. Portanto, a fim de assegurar a confiabilidade às auditorias executadas pelos órgãos especializados na análise das contas públicas, aplica-se a essas normas um sistema de gestão de qualidade.**

**A partir dessas informações, é correto afirmar que um sistema de gestão de qualidade.**

1. A abrange uma análise periódica em que se utilizam amostras dos processos de auditoria já encerrados, elaborada por auditores que prestaram serviços de auditoria no processo avaliado e que a usam como forma de aprimoramento e aprendizado.
2. **assegura que foram seguidos os procedimentos na conferência dos achados e das conclusões da auditoria para que aqueles que foram diretamente afetados por esse trabalho tenham a oportunidade de comentar os resultados antes de sua finalização.**
3. confirma a existência de políticas e procedimentos que destaquem a importância de se manter o pessoal-chave nas auditorias, por tempo determinado, para que, nesses trabalhos, o comprometimento e a objetividade sejam mantidos.
4. possibilita que todos os tribunais de contas sigam as mesmas orientações, sejam quais forem as suas competências, estrutura, riscos e tipos de trabalho que realizam.
5. deve ser objeto de apreciação ocasional, para que se evite perda de consistência dos seus dados.

Um sistema de gestão de qualidade garante que os procedimentos sejam seguidos na verificação dos resultados e conclusões da auditoria e dá às pessoas diretamente afetadas pelo trabalho a oportunidade de comentar os resultados antes que o trabalho seja concluído.

Sistema de gestão de qualidade

A gestão da qualidade é a soma de:

* Processos
* Técnicas
* Estratégias

Eles visam garantir que os produtos e serviços sejam entregues conforme o esperado. Dividido em dois suportes básicos: garantia da qualidade e melhoria da qualidade.

**Questão 20** - Uma entidade comercial adquiriu por R$ 100 000,00, em 02/01/2018, um instrumento financeiro com vencimento em 31/06/2025, com taxa de juros de 12% a.a. No momento da verificação das contas encerradas em 30/06/2018, o valor de mercado do título era de R$ 104 500,00. O auditor analisou a operação e avaliou que os juros e o ajuste a valor de mercado foram reconhecidos, ambos, no resultado do exercício. Verificou também que a empresa tinha por modelo de negócios manter o título até o vencimento. Nessa situação, na ocasião da auditoria, o auditor deveria ter recomendado que:

**A. os lançamentos contábeis fossem revisados, pois conforme o modelo de negócio da entidade, apenas os juros devem ser registrados no resultado.**

**Correta - reflete que apenas os juros devem ser reconhecidos no resultado, e não o ajuste a valor de mercado**.

B. Os lançamentos contábeis fossem revisados, pois conforme o modelo de negócio da entidade, os juros devem ser registrados em outros resultados abrangentes.

**Errada - Se o título fosse classificado como Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes , os juros seriam reconhecidos no resultado e as variações no valor justo seriam reconhecidas em outros resultados abrangentes. Mas isso não se aplica aqui, pois o modelo de negócios da empresa era manter até o vencimento, o que exige mensuração pelo custo amortizado.**

C. os lançamentos contábeis fossem revisados, pois conforme o modelo de negócio da entidade, o ajuste a valor de mercado deve ser diferido em obrigações exigíveis em longo prazo.

**Errada - Ajustes a valor de mercado não devem ser diferidos em obrigações exigíveis. A mensuração correta seria pelo custo amortizado, e não pelo valor justo.**

D. os lançamentos contábeis fossem revisados, pois conforme o modelo de negócio da entidade, os juros e o ajuste a valor de mercado devem ser registrados em outros resultados abrangentes.

**Errada - No modelo de negócios da empresa (manter até o vencimento), nem os juros nem os ajustes a valor de mercado devem ser registrados em outros resultados abrangentes. Os juros devem ser reconhecidos no resultado do exercício usando o método da taxa efetiva, e nenhum ajuste a valor de mercado deve ser feito.**

E. os lançamentos contábeis fossem revisados, pois conforme o modelo de negócio da entidade, os juros devem ser registrados em outros resultados abrangentes, ao passo que o ajuste a valor de mercado deverá ser lançado no resultado.

**Errada - Os juros devem ser reconhecidos no resultado, mas o ajuste a valor de mercado não deveria ser reconhecido. O título deveria ser medido pelo custo amortizado**.

**Questão 30.** Durante auditoria em uma organização do setor de varejo, um auditor interno encontrou indícios de um desvio de aproximadamente R$ 300 000,00 em materiais, o que apontava para provável ocorrência de fraude. O desvio não havia sido detectado anteriormente porque o diretor do almoxarifado tinha registrado o recebimento dos materiais no inventário permanente da organização e, em seguida, encaminhado o relatório para o departamento de contas a pagar para processamento. Considerando a situação descrita, assinale a opção que apresenta o procedimento que, provavelmente, teria levado à descoberta da fraude e dos materiais em falta.

A. Elaboração de um inventário físico e confronto da quantidade de materiais apurada neste com uma amostra aleatória dos pedidos de materiais, para verificação de eventuais diferenças e investigação de suas causas.

**Erro: O problema não está nos pedidos de materiais, mas sim no fato de que os materiais foram registrados como recebidos sem terem realmente sido entregues. Comparar os pedidos com o estoque não detectaria a fraude, pois o pedido pode ter sido feito corretamente, mas os materiais desviados antes de entrarem no estoque real.**

**B. Elaboração de um inventário físico e reconciliação dos valores que constam no estoque com os registros que constam no inventário permanente, para verificação de eventuais diferenças e investigação de suas causas.**

**R: Esse procedimento teria identificado a fraude porque compara a quantidade real de materiais em estoque com os registros contábeis. Como o diretor do almoxarifado registrou o recebimento dos materiais sem que eles tivessem realmente chegado, o estoque físico teria uma quantidade menor do que o informado no inventário permanente. Essa divergência chamaria a atenção do auditor e levaria à investigação**

C. Seleção de uma amostra aleatória dos registros de vendas e confronto destes com os registros que constam no inventário permanente, para verificar se o material estava em estoque e investigar as causas de quaisquer diferenças.

**R: Erro: A fraude ocorreu antes da venda dos materiais. Como os produtos desviados nunca chegaram ao estoque, não há relação direta com as vendas. Esse procedimento seria útil para verificar problemas em perdas ou erros de registro de vendas, mas não para esse tipo de fraude.**

D. Seleção de uma amostra aleatória de relatórios de recebimento de materiais e comparação desses relatórios com os registros que constam no inventário permanente, para verificação de eventuais diferenças e investigação por tipo de produto.

**Erro: O diretor do almoxarifado já falsificou os registros de recebimento para encobrir o desvio. Comparar relatórios de recebimento com o inventário permanente não revelaria a fraude, pois ambos os registros teriam sido manipulados para indicar que os materiais foram recebidos normalmente.**

E. Seleção de uma amostra aleatória dos pedidos de materiais e confronto destes com o relatório de recebimento e com os registros que constam nos relatórios do departamento de contas a pagar, para verificação de eventuais diferenças e investigação de suas causas.

**R: Erro: Esse procedimento verificaria se os materiais pedidos foram pagos corretamente, mas não confirmaria se eles realmente chegaram ao estoque. Como a fraude ocorreu registrando falsamente o recebimento dos materiais, essa comparação não indicaria diferenças significativas entre os documentos, já que todos foram ajustados para esconder o desvio.**

* **ENADE 2022**

**(QUESTÃO 13, ENADE 2022) A NBC TA 200 versa sobre os objetivos gerais do auditor independente e sobre a condução da auditoria, em conformidade com as normas de auditoria. A NBC TA 500, que versa sobre evidência de auditoria, demonstra que os auditores deverão realizar testes de controle, que são definidos para avaliar a eficácia operacional dos controles na prevenção, detecção e correção de distorções relevantes.**

Considerando o cumprimento dos objetivos da auditoria e os diferentes tipos de riscos que a envolve, assinale a opção correta.

1. Risco de auditoria é o risco de que as demonstrações contábeis contenham distorções relevantes antes da auditoria.

**Erro: O risco de auditoria é o risco de que o auditor emita uma opinião inadequada, mesmo quando as demonstrações contábeis contêm distorções relevantes. Ou seja, ele está relacionado ao resultado final do trabalho do auditor, e não apenas à existência de distorções antes da auditoria.**

1. Risco de controle é o risco de que o auditor expresse uma opinião de auditoria inadequada quando as demonstrações contábeis contiverem distorções relevantes.

**Erro: O risco de controle está relacionado à possibilidade de que os controles internos da entidade não previnam, detectem ou corrijam distorções relevantes a tempo. Ele não tem a ver com a opinião do auditor, mas sim com a eficácia dos controles internos da empresa.**

1. Risco de detecção é o risco de que o auditor possua uma postura com uma mente questionadora e alerta para condições que possam indicar possível distorção, devido a erro ou fraude, e uma avaliação crítica das evidências de auditoria.

**Erro: O risco de detecção não está relacionado à postura do auditor, mas sim à possibilidade de que o auditor não consiga detectar uma distorção relevante durante seus procedimentos. Ele depende da efetividade dos testes de auditoria e da qualidade das evidências obtidas.**

1. **Risco inerente é a suscetibilidade de uma afirmação a respeito de uma transação, saldo contábil ou divulgação, a uma distorção que possa ser relevante, individualmente ou em conjunto com outras distorções, antes da consideração de quaisquer controles relacionados.**

**R: A NBC TA 200 define o risco inerente como a suscetibilidade de uma transação, saldo contábil ou divulgação apresentar uma distorção antes da aplicação de qualquer controle interno. Ele está relacionado às características próprias da transação ou conta, como complexidade, subjetividade e volatilidade, e não depende da atuação do controle interno.**

1. Risco de distorção relevante é o risco de que uma distorção que possa ocorrer em uma afirmação sobre uma classe de transação, saldo contábil ou divulgação e que possa ser relevante, individualmente ou em conjunto com outras distorções, não seja prevenida, detectada e corrigida tempestivamente pelo controle interno da entidade.

**Erro: Esse conceito, na verdade, se refere à soma do risco inerente e do risco de controle, e não apenas ao risco de que uma distorção não seja detectada pelo controle interno. O risco de distorção relevante existe antes da auditoria e depende tanto da suscetibilidade da conta (risco inerente) quanto da eficiência dos controles internos (risco de controle).**

**Questão 34 - A NBC PA 11, que versa sobre a Revisão Externa de Qualidade pelos Pares, doravante denominada “Revisão pelos Pares”, constitui-se em processo de acompanhamento do controle de qualidade, avaliação de procedimentos e asseguração técnica dos trabalhos dos auditores independentes.**

**Disponível em: https://www2.cfc.org.br. Acesso em: 22 jun. 2022 (adaptado).**

**Com base no texto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.**

* Os membros da equipe revisora podem possuir investimentos ou grau de parentesco com executivos em posições-chave nos clientes do Revisado; porém, não podem

participar do processo de revisão desses clientes.

**PORQUE**

* O Revisor e os demais membros da sua equipe devem ter independência em relação ao Revisado e aos clientes selecionados.

A. As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.

**B. As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.**

C. A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.

D. A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.

E. As asserções I e II são proposições falsas.

**R: A relação entre as asserções é verdadeira, mas a justificação não está diretamente explicada, pois a afirmação de que não podem participar da revisão por causa da independência não é exatamente a explicação direta da razão pela qual eles não devem ter esses vínculos. Ou seja, a primeira asserção é verdadeira, mas a segunda, embora relacionada, não justifica diretamente a primeira.**